



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO
DA ESTAÇÃO DE BOMBAGEM, REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA
REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DAS CIDADES DA BEIRA E DONDO**

DONDO, 30 DE JUNHO DE 2022

Senhora Vice-Ministra das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhora Secretária de Estado na Província de Sofala;

Senhor Governador da Província de Sofala;

Senhora Presidente da Assembleia Provincial;

Senhora Administradora do Distrito de Dondo;

Senhor Administrador do Distrito da Beira;

Senhor Director Geral do FIPAG;

Senhor Chefe do Posto Administrativo de Mafambisse;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-me que comece por saudar a população da Província de Sofala e, de forma particular, da Localidade de Mutua, Posto Administrativo de Mafambisse e, através de vós, o Povo Moçambicano, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, pela sua determinação no desenvolvimento do País apesar das adversidades.

A população de Sofala, em especial das cidades da Beira e de Dondo, tem demonstrado as suas qualidades, de gente trabalhadora e resiliente, que se está a reerguer diante de eventos de grande envergadura, como foram os casos dos ciclones Idai e Gombe.

Saudamos todas entidades que nos honram com a sua presença neste importante acto de inauguração da Estação de Bombagem, Reabilitação e Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água às Cidades da Beira e Dondo.

As obras que acabámos de inaugurar resultam dos esforços do nosso Governo, na incansável busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população moçambicana.

O nosso Governo assume a provisão de água segura e permanente como uma condição fundamental para alavancar as actividades socio-económicas e o desenvolvimento do País.

O acesso à água potável significa mais saúde para a nossa população, melhor rendimento escolar para as nossas crianças, maior produção e produtividade e melhoria da qualidade de vida, de uma forma geral.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A Estação de Bombagem de Mutua, que hoje inauguramos, é uma das infra-estruturas vitais que foram seriamente danificadas pelo Ciclone Idai, que se abateu sobre as Cidades da Beira e Dondo e mais distritos.

Mesmo cientes de que o processo de reconstrução pós-Idai ainda está longe de ser concluído, não podemos deixar de manifestar a nossa grande satisfação, ao testemunharmos a conclusão e a entrada em funcionamento desta nova e importante infra-estrutura.

Alegra-nos o facto de, para além da reabilitação, termos conseguido ampliar para quase o dobro a capacidade de bombagem e distribuição do precioso líquido às nossas populações das cidades da Beira e Dondo.

Esta ampliação contribui substancialmente para o alcance das metas do nosso Programa de Governação e dos objectivos de desenvolvimento sustentável no domínio da expansão do acesso à água potável.

Em termos concretos, como nos foi detalhadamente contextualizado, estamos a falar da reabilitação e expansão de cerca de 154 km da rede de abastecimento de água nas cidades da Beira e Dondo.

O seu grande impacto é o facto de, imediatamente, incrementar a população com acesso à água de boa qualidade para mais de 35 mil pessoas, nos Bairros de Inhamízua, Matadouro, Mungassa e Ndunda na cidade da Beira e Kanhandula, Nhamayabwe e Samora Machel, na Autarquia de Dondo.

Importa sublinhar que as obras compreenderam, igualmente, a reposição da rede danificada pelo ciclone Idai, o que vem aumentar, a pressão e reduzir as perdas nos bairros de Macúti,

Chipangara, Ponta Gêa, Esturro, Matacuane, Porto, Nhaconjo, Chingussura, Inhamizua e Mungassa.

Congratulamo-nos, ainda, pelo facto de que o Projecto não se limitou apenas ao sistema de água, pois agregaram-se também outras componentes, nomeadamente, um Posto de Atendimento e de Cobrança e também a responsabilidade social que nos ofereceu e o campo de futebol, em Kanhandula, o que revela a visão holística e integrada de desenvolvimento que nós defendemos na melhoria das condições de vida da população.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

As obras que acabámos de inaugurar estão integradas num vasto programa, financiado pelo Governo de Moçambique e do Banco Mundial, as quais contemplam igualmente as Cidades de Pemba, Nacala, Tete e Moatize.

Concluída esta fase, aqui nas Cidades da Beira e Dondo, iremos prosseguir com mais intervenções, das quais destacamos as obras de Reabilitação da Estação de Captação de Água no Rio Púnguè e Ampliação da Estação de Tratamento de Água de Mutua, cujas obras estão a iniciar.

Vamos construir, ainda, um novo Centro Distribuidor no Bairro de Estoril, Cidade da Beira, que também terá um grande impacto, em especial, nos Bairros de Estoril, Macuti, Munhava, Ponta Gêa, entre outros.

Ainda no âmbito de provisão de água às populações, concluímos a elaboração do Plano Director de Abastecimento de Água às Cidades da Beira e Dondo, com apoio do Governo da Holanda, um instrumento que nos permite mobilizar mais recursos para prosseguir com a expansão da rede de distribuição de água, de modo a alcançar a meta de 80% de população com acesso à água potável até 2024, e o acesso universal até 2030, conforme os objectivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

A operacionalização destas infra-estruturas visa alavancar outras acções produtivas de carácter social e económicas e, pedra a pedra, estamos a construir os alicerces do nosso plano de desenvolvimento, provendo serviços sociais básicos à população Moçambicana.

Compatriotas!

Apesar de a Província de Sofala ser abrangida por importantes bacias hidrográficas como Save, Búzi, Púnguè e Zambeze, é por todos nós conhecida a situação crítica da falta de água vivida na Província.

Por razões que se prendem com a existência de zonas de complexidade hidrogeológica, a principal fonte de água para o abastecimento das comunidades tem sido a água subterrânea que é escassa nas zonas semi-áridas a Sul da Província, isto é, Machanga e Chibabava, e com teor elevado de sal em quase toda a Província, o que representa um grande desafio para todos nós.

Ciente dos problemas de escassez de água e comprometidos com o princípio de tudo fazer para o aumento e a aceleração da cobertura, concebemos e lançámos, em 2018, um Programa de abrangência nacional, denominado Água para Vida – PRAVIDA, o qual está a permitir que mais de 1.8 milhões de pessoas tenha, adicionalmente, acesso a água potável.

Aqui na Província de Sofala e não só, temos vindo a construir infra-estruturas para o aumento da cobertura do abastecimento de água como sejam, furos equipados com bombas manuais, sistemas de abastecimento de água multiuso e também a construção de represas e reservatórios escavados, como os de Birira e Thando, no Distrito de Marrínguè, Calamo no distrito de Chemba e Nharichanga no Distrito de Nhamatanda.

A construção de sistemas de abastecimento de água com equipamento de dessalinização de que já temos alguma experiência será também trazida aqui para Sofala.

Ainda aqui em Sofala, depois que concluímos as obras de construção dos Sistemas de Abastecimento de Água de Nhamapaza, Distrito de Marínguè e Sena, no Distrito de Caia, que ao todo, estão a beneficiar cerca de 15 Mil Pessoas, na fase de arranque e 30 Mil no horizonte, no presente ano, perspectivamos levar a cabo as seguintes acções:

- Construção de 245 e reabilitação de 85 furos de água equipados com bomba manual;
- Iniciar as obras de expansão da Estação de Tratamento de Água e um novo Centro Distribuidor na Beira;

- Iniciar as obras dos sistemas de abastecimento de água de Inhaminga, Tica, Muanza e concluir as obras de construção do Sistema de Abastecimento de Água de Canxixe e Guaraguara, para beneficiar cerca de 50 mil pessoas.

Apesar destas realizações, temos consciência dos grandes desafios ainda existentes, por forma a garantir que as futuras gerações possam ter um crescimento saudável, pois a falta de água contribui para muitas doenças ligadas ao consumo de água imprópria.

Por isso, devemos usá-la de forma consciente, temos de poupar, fazer o uso racional, lembrando que, há pouco tempo atrás, não tínhamos água próximo das nossas casas, nem por muitas horas e que, para mudar aquela realidade, foi feito um grande esforço e elevados investimentos.

Hoje, temos água em quantidade e qualidade. Temos de preservar e conservar os investimentos que fazemos.

O nosso País é grande e a Província de Sofala tem muitas necessidades e prioridades. Em Sofala, existem ainda muitas pessoas que não tem acesso à água e não as podemos deixar para trás, sem água.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Antes de terminar, reiteramos o nosso apelo a todos os actores públicos e privados, incluindo os Parceiros de Cooperação, Sociedade Civil, Sector Privado e a População para que continuemos juntos nesta batalha de reconstrução pós-ciclone Idai, que afectou drasticamente o ritmo de desenvolvimento da Província de Sofala e da região centro em geral. Exortamos a todos a continuarmos juntos neste nobre compromisso de colocar a água próximo dos moçambicanos.

Endereçamos uma palavra de apreço, às autoridades da Província e dos Distritos da Beira e Dondo, instando-as para que redobrem os esforços na implementação do Programa do Governo, em prol do bem-estar das nossas populações.

Ao Banco Mundial, nosso parceiro estratégico e de longa data, vão, igualmente, os nossos agradecimentos pelo contínuo apoio que nos tem prestado no desenvolvimento do nosso país.

Aos empreiteiros, à fiscalização e a todos os que trabalharam neste projecto, felicitamos por terem realizado estas obras com sucesso.

Termino, agradecendo à população das Cidades da Beira e Dondo, pela paciência e pela confiança que depositam no meu Governo e, mais uma vez, recomendamos para que cada um faça a sua parte na conservação e manutenção destas infra-estruturas.

Parabéns, Mutua!

Parabéns Dondo!

Parabéns Beira!

Obrigado pela atenção!